



**SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA
EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SEÇÃO SINDICAL DE SANTA ROSA DO SUL**

**ATA 011 DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCADA PELO
EDITAL 021/2019 DO SINASEFE - SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES
FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL – SEÇÃO SINDICAL DE
SANTA ROSA DO SUL – CNPJ 00.841.202/0001-66.**

Ao décimo segundo dia do mês de agosto de dois mil e dezenove, às doze horas e trinta minutos, em segunda chamada, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária na sala 02, no Campus Santa Rosa do Sul, sito a Rua das Rosas, S/N, Bairro Vila Nova, município de Santa Rosa do Sul, SC, a Diretoria e demais sindicalizados do SINASEFE para tratar da seguinte pauta, conforme edital 021/2019:

a) Apresentação de chapas e candidatos, processo eleitoral e posse da diretoria executiva e do conselho fiscal do sindicato para o mandato 2019-2021. Após terem sido frustrados dois períodos de inscrição de chapas e eleição, a comissão nomeada para o processo eleitoral devolveu os trabalhos para a atual direção do sindicato para as medidas cabíveis conforme código eleitoral e estatuto vigente, pelo qual a direção do sindicato abre prazo e está aceitando inscrição de chapas para compor a diretoria executiva e de candidatos para o conselho fiscal. O prazo para inscrição se encerra em 12/08/2019 às 12h. A inscrição de chapas para diretoria executiva e candidatos ao conselho fiscal poderá ser feita com qualquer membro da atual direção do sindicato, mediante apresentação de formulário conforme definido no código eleitoral e combinado com as normas do estatuto. As chapas inscritas serão apresentadas na assembleia e, em havendo mais que uma, o processo se dará por eleição durante a assembleia, em havendo apenas uma chapa, a assembleia se manifestará por aclamação, aceitando ou não a chapa inscrita. Ato contínuo será dado posse à nova diretoria, se eleita. b) Discussão e deliberação sobre encaminhamentos administrativos caso não seja eleita nova diretoria executiva conforme item (a), a serem definidos na seguinte ordem: b.1 Autorização da assembleia para manutenção das atividades administrativas do sindicato, incluindo a distribuição e cobrança de boletos do Plano de Saúde São José, e demais atividades inerentes. b.2 Autorização da assembleia para dois filiados assumirem como responsáveis para despachar assuntos administrativos da seção, incluindo emissão e assinatura de cheques e ordens de pagamentos em contratos vigentes ou de ordem específica, inexistindo tempo hábil para discussão em nova assembleia. c) Em conformidade com o Art.10

do Estatuto Vigente, discussão e deliberação quanto a data para definição de autoconvocação de assembleia. d) Outras pautas apresentadas pela assembleia. Ao iniciar os trabalhos, o Coordenador-Geral da Seção Santa Rosa do Sul, Antonio Marcos Marangoni deu boas-vindas aos presentes, designando a mim, Marla Tanise Spiering, auxiliar de escritório da seção, para secretariar a assembleia e lavrar a presente ata. Agradece a presença de todos, apresentando em seguida o primeiro ponto a ser discutido, referente a apresentação de chapas e candidatos interessados em assumir a Diretoria Executiva e Conselho Fiscal para prosseguir com o processo eleitoral que ainda não foi realizado por falta de inscrições. Explica que após ter ocorrido todo o processo de eleição com os prazos e encaminhamentos conforme previsto no estatuto, e não havendo interessados em assumir a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal, os atuais detentores foram reconduzidos por trinta dias, encerrando assim o mandato em 31 (trinta e um) de julho do ano corrente. Menciona que algumas pessoas já demonstraram interesse, mas não para os cargos de coordenação. Por esse motivo, a assembleia foi convocada para decidir os encaminhamentos da seção sindical e possível definição de interessados em assumir os cargos disponíveis. Marangoni continua reiterando que o processo de eleição da nova Diretoria do Campus também está acontecendo, sendo perceptível que a atenção de todos está muito mais voltada para essa eleição. Sendo assim, levanta a possibilidade de que um dos encaminhamentos dessa assembleia, diante da permanência de ausência de inscrições de chapas e interessados em assumir o sindicato, seja esperar a conclusão da eleição do Campus para depois prosseguir com a eleição do sindicato. Menciona que nesse prazo de suspensão, se surgirem chapas e interessados em assumir o sindicato, poderá ser convocada a assembleia já para homologação das candidaturas e troca de Diretoria. Caso essa ideia seja acatada, Marangoni relembra que existem questões de ordem administrativa que não poderão ser suspensas, como o aluguel, internet e os contratos vigentes, e para isso teriam que ser delegadas duas pessoas da base para continuar com a responsabilidade do sindicato até a nova assembleia, que já deverá ser autoconvocada por essa assembleia. Nesse momento, abre para manifestações dos presentes sobre a questão exposta ou sobre outra possível sugestão, lembrando que tanto ele, quanto outros colegas não podem ser reconduzidos aos mesmos cargos, por já terem dois mandatos na função. Justificando

assim também o interesse em novas pessoas assumirem a coordenação do sindicato. Braz pergunta se diante do exposto a atual Diretoria já está impedida de serem os responsáveis pelos encaminhamentos de ordem administrativa apresentados, e Marangoni responde que sim, pois na ata de posse dessa Diretoria, o prazo de encerramento do mandato era até final de julho do ano corrente. Então, por isso que a assembleia terá que delegar novas pessoas para serem os responsáveis ou deliberar pela manutenção dos atuais responsáveis pela parte administrativa até que seja convocada a nova assembleia. Lenise e Kelly se manifestam afirmando que isso seria possível, e Marangoni diz que já conversou com a tesoureira Cristiane Lied e que acham plausível que se encaminhe assim, em virtude também da burocracia junto ao banco para trocar as assinaturas dos responsáveis, apenas para um estreito período de tempo. Todos concordaram que continue assim. Cláudio acha essa estratégia interessante. Kelly diz que depois das eleições no Campus, ficará mais fácil definir a diretoria do sindicato, pois algumas pessoas não estarão em cargos no Campus e poderão se voltar mais para o sindicato. Marangoni concorda e diz que essa deliberação da assembleia de hoje será apenas para ganhar tempo enquanto as questões do Campus se organizam, e que na próxima assembleia, caso ainda não tenha ninguém interessado em assumir o sindicato, a pauta terá que ser sobre o encaminhamento para fechamento da seção sindical e rescisão do contrato com o Plano de Saúde São José. Cristina pergunta quantas pessoas já se manifestaram interesse em compor uma chapa. Marangoni responde que são necessárias nove pessoas para diretoria executiva e no mínimo outras três para o conselho fiscal. A dificuldade maior na verdade está em conseguir um interessado em assumir o cargo de coordenador geral. Nesse momento iniciou-se uma discussão sobre os nomes que já passaram pela coordenação e sobre quais eram professores e quais eram técnicos em assuntos educacionais. Foi feita a proposta de que o novo coordenador geral deveria ser um docente. Cristina se manifesta dizendo que esse discurso de comparação entre docentes e técnicos em assuntos educacionais, está presente em todas as assembleias e que é muito negativo pois sempre se sentiu afrontada nessa situação. Lenise e Kelly se desculparam e retomam que não foi nessa intenção que sugeriram um docente, a ideia é que se consiga trazer os professores para serem mais atuantes no sindicato. Marangoni complementa contando da experiência quando

precisou montar as chapas de sua gestão, e teve dificuldade em conseguir docentes justamente por esse motivo. Mas, não pode ser generalizado como característica dos docentes, pois já tiveram professores muito atuantes na luta sindical. Diz que de forma geral, falta conscientização da importância do sindicato tanto por parte dos professores quanto também dos técnicos, pois o sindicato acaba sendo visto por muitos apenas pelo convênio com o Plano de Saúde. Continua dizendo que diante do que está prestes a acontecer com o atual governo, o sindicato será importantíssimo nessa luta, mas precisa que todos estejam também engajados e atuantes. Braz concorda com Marangoni. Marangoni continua dizendo que a atual diretoria já não está mais em condições de defender lutas sindicais, e que mesmo se o fizessem como servidores federais, o nome estaria ligado ao sindicato, o que não gostaria mais que acontecesse, para não ficar parecendo que permanece com a mesma direção. Por esse motivo, outras pessoas precisam tomar frente do sindicato nesse momento, para liderar em defesa de todos nas próximas ações que acontecerão. Nesse momento algumas falas foram feitas entre os presentes, sobre as manifestações previstas para o dia 13 de agosto, em diversas cidades, e após Marangoni retoma a pauta para dar encaminhamentos necessários. Braz e Kelly sugerem de tentar organizar uma chapa até a próxima assembleia e Marangoni concorda dizendo que a proposta é justamente essa, tendo em vista a importância do sindicato e que não pode fechar. Kelly complementa dizendo que uma das principais causas do sindicato atualmente, é o Plano de Saúde São José, Valdir confirma dizendo que percebe isso tendo acesso ao quantitativo de filiados que utilizam o plano e complementa a questão de que a maioria dos filiados não percebe a importância do sindicato. Marangoni concorda, e diz que talvez uma das tarefas da próxima direção, poderia ser fazer uma campanha de divulgação do que é o sindicato e da importância, para dar mais visibilidade. Mais algumas falas foram feitas nesse sentido, e Marangoni retoma a fala, reiterando que então ficou definido que ele e a atual tesoureira Cristiane Lied, permanecem responsáveis pelas questões administrativas internas, e encaminhou para a definição de data para a próxima assembleia. Após discussões sobre o dia e horário, ficou definido o dia 17(dezessete) de setembro, com horário previsto para às 13h, mas que será confirmado próximo a data. Todos os presentes concordaram. Marangoni, menciona que por parte da Diretoria, não tem mais informes, abre para manifestações



**SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA
EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SEÇÃO SINDICAL DE SANTA ROSA DO SUL**

da assembleia para mais alguma tratativa, não havendo pronunciamento e nem mais assuntos em pauta, agradeceu a presença de todos e encerrou a assembleia. Eu, Marla Tanise Spiering na função de secretária da assembleia, lavro a presente ata que segue assinada por mim, pelo coordenador-geral e pela secretária, e demais presentes conforme lista de presença.

Transcrição de ata lavrada e assinada em livro próprio.